



## **A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE À EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Letícia Holobenko<sup>1</sup>; Rafaella de Souza Leão<sup>2</sup>; Bruno Gustavo da Silva Casado<sup>2</sup>; Kattyenne Kabbaz Asfora<sup>3</sup>; Sandra Conceição Maria Vieira<sup>4</sup>; Gabriela Queiroz de Melo Monteiro<sup>3</sup>; Sandra Lúcia Dantas de Moraes<sup>5</sup>; Joel Ferreira Santiago Junior<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - lholobenko@yahoo.com

<sup>2</sup>Aluno (a) de Pós Graduação, Departamento de Prótese Dentária – Universidade Estadual do Pernambuco – UPE.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Departamento de Dentística Restauradora – Universidade Estadual do Pernambuco – UPE.

<sup>4</sup>Professora Doutora, Departamento de Odontopediatria – Universidade Estadual do Pernambuco – UPE.

<sup>5</sup>Professora Doutora, Departamento de Prótese Dentária – Universidade Estadual do Pernambuco – UPE.

<sup>6</sup>Professor Doutor, Área de Implantodontia/Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. – jf.santiago@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das condições de saúde bucal de uma amostra de população da cidade de Arcoverde-PE. Assim, por meio do projeto de extensão da Universidade Estadual do Pernambuco, uma equipe de cirurgiões dentistas e alunos realizaram o acompanhamento de famílias consideradas de baixa renda (n=418 pessoas). O instrumento desenvolvido para condições de saúde bucal da população brasileira (SB 2010) foi utilizado. Os dados foram tabulados e analisados considerando  $p < 0,05$ . A amostra inicial indicou o número de 115 pessoas do gênero masculino (27,5%) e 303 do gênero feminino (72,5%) com idade média de 36,3 anos. O número médio de anos na escola foi de 5,04 anos, sendo que 65 indivíduos (15,5%) nunca frequentaram a escola. A renda salarial média foi de R\$ 592,37. Desta amostra, 25,11% relataram que apresentaram nos últimos 3 meses um nível de dor entre média e alta. Uma análise dos elementos dentários foi realizada (média/por pessoa): dentes cariados: 9,5; dentes restaurados: 8; perdidos: 16; indicados para extração: 11,5. Em uma análise do número de dentes cariados e o grau de escolaridade, identificou-se que pacientes com 0 a 4 anos de estudo apresentaram significativamente maior índice de cárie quando comparados a pacientes que apresentaram acima de 7 a 9 anos de estudo, assim identificou-se uma correlação negativa dos dados ( $p = -0,71$ ), houve diferença significativa na comparação destes grupos ( $p < 0,001$ ). Em uma análise comparativa dos gêneros houve uma diferença significativa na comparação do número de dentes restaurados para mulheres quando comparados com homens ( $p = 0,009$ ). Conclui-se que a região analisada apresentou um nível desfavorável de qualidade de saúde bucal assim como baixo nível socioeconômico, além disso o nível de escolaridade influenciou significativamente na redução do número de dentes cariados, portanto políticas para promoção de saúde bucal e educação devem ser incentivadas na região.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Inquéritos e Questionários. Educação em Saúde.